

Ela.Anima - Reconhecimento e divulgação do trabalho realizado por mulheres na área de animação

Ela.Anima - Recognition and dissemination of the work done by women in the animation field

Letícia Máximo Almeida Santos da Silva¹, Elisangela Lobo Schirigatti²

RESUMO

O artigo apresenta a iniciativa Ela.Anima, vinculada ao projeto de pesquisa Cadeias Produtivas da Animação e ao projeto de extensão Núcleo de Design de Animação da UTFPR, que tem como objetivo destacar o papel da mulher na animação no Brasil. Por meio de uma metodologia exploratória, que incluiu levantamento bibliográfico e pesquisa histórica, o estudo buscou identificar as mulheres precursoras da animação mundial e brasileira, suas contribuições, dificuldades enfrentadas e como abriram espaço para a atuação feminina na área. A iniciativa Ela.Anima recolhe depoimentos e experiências das mulheres animadoras, promovendo sua visibilidade no campo e combatendo as desigualdades de gênero. Para isso, foram criados um site e um perfil no Instagram para disseminar informações, estimular o diálogo e promover a colaboração na comunidade. O artigo reflete sobre as limitações e desafios enfrentados pelas mulheres na indústria da animação, bem como a falta de representação feminina em papéis importantes, buscando fortalecer a presença das mulheres nesse campo.

PALAVRAS-CHAVE: animação brasileira; iniciativa; mulheres.

ABSTRACT

The article presents the Ela.Anima initiative, linked to the research project "Animation Production Chains" and the extension Animation Design Nucleus at UTFPR, which aims to highlight the role of women in animation in Brazil. Through an exploratory methodology, which included a bibliographical survey and historical research, the study sought to identify the precursor women of the world and Brazilian animation, their contributions, difficulties faced, and how they opened space for women's work in the area. The Ela.Anima initiative gathers testimonials and experiences from women animators, promoting their visibility in the field and combating gender inequalities. For this, a website and an Instagram profile were created to disseminate information, encourage dialogue and promote collaboration in the community. The article reflects on the limitations and challenges faced by women in the animation industry, as well as the lack of female representation in important roles, seeking to strengthen the presence of women in this field.

KEYWORDS: brazilian animation; initiative; women.

INTRODUÇÃO

Os avanços da indústria brasileira no campo da animação, refletiram também na busca por profissionais qualificados para compor as equipes e estúdios que foram surgindo (KRÜGER, 2018). Entretanto, apesar de estarem atuando na área desde o início, há uma escassez de dados que creditam mulheres neste meio (MACIEL; KRÜGER; SCHNEIDER, 2019).

Desde o lançamento do primeiro curta metragem brasileiro, "O Kaiser, Seth" de 1917, a primeira menção às mulheres na direção de uma animação aconteceu apenas na década de 1970, nas primeiras produções do coletivo Irmãos Wagner (SCHNEIDER;

¹ Bolsista PIBIC, discente do Curso de Tecnologia em Design Gráfico, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil; leticiamaximo@alunos.utfpr.edu.br. ID Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3235166894699500>.

² Docente no Departamento de Desenho Industrial. Universidade Tecnológica do Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil. elisangelal@utfpr.edu.br. ID Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8259244507971412>.



PRADO; LINDOSO; BOLSHAW, 2021). Com relação às atribuições, os cargos mais importantes das equipes de produção de animação são ocupados por homens (PEREIRA, 2018). De acordo com estudos de Cristiane Faria, em Retratos do Mercado Brasileiro de Animação (2015), a partir de um formulário on-line, de 840 profissionais, apenas 28% se identificavam como mulheres. A pesquisa também revelou que apenas 23% dessas mulheres chegaram à pós-graduação. Além disso, os salários dos profissionais do sexo masculino eram maiores em quase todas as faixas de renda.

De maneira mais geral, de acordo com uma pesquisa feita pela USC Annenberg Inclusion Initiative em 2019, *Increasing Inclusion in Animation - Investigating Opportunities, Challenges, and the Classroom to the C-Suit Pipeline*, de 2007 a 2019 apenas 3% dos cargos de direção de filmes animados eram ocupados por mulheres; somente 13% dos episódios de programas populares de animação de TV em 2018 tinham mulheres na direção e só 16% dos filmes brasileiros lançados nos cinemas em 2017 foram dirigidos exclusivamente por mulheres. Pensando agora no audiovisual, segundo dados da Ancine (2018), em 93 anos de Oscar, apenas duas mulheres ganharam o prêmio de direção e só outras cinco foram indicadas, além disso, o Festival de Cannes, criado em 1946, só premiou duas diretoras com a Palma de Ouro.

O problema disso é que, com a falta de mulheres atuando na produção audiovisual, o retrato feminino nesses meios se torna medíocre. Além disso, devido às representações majoritariamente sexistas, é observado que as mulheres tendem a trabalhar em produções independentes, em que conseguem espaço para representar corpos reais, contribuindo para quebrar com os estereótipos e a visão patriarcal no cenário (SERRA, 2020). Sendo assim, como é possível divulgar e promover o trabalho das mulheres no meio da animação brasileira? Para encontrar uma solução para esta pergunta, o objetivo deste artigo visa apresentar e refletir as ações realizadas na Ela.Anima, uma iniciativa atrelada ao Núcleo de Design de Animação da UTFPR.

MÉTODO

A metodologia exploratória com levantamento bibliográfico (GIL, 2008) foi utilizada para a construção do referencial teórico, incluindo a realização de uma pesquisa histórica sobre as principais mulheres precursoras da animação mundial e brasileira. Além disso, foi realizada uma análise de fonte primária considerando outras pesquisas já realizadas na área. O levantamento das animadoras brasileiras considerou como base inicial a lista de filmes e realizadoras criada pela iniciativa "Mulher Anima", que contém atualmente 130 mulheres animadoras. Nessa etapa o objetivo foi descobrir quem foram as mulheres que começaram a abrir espaço para a atuação feminina na área, como elas fizeram isso, quais dificuldades tiveram e que contribuições elas trouxeram.

Buscando verificar as iniciativas vigentes que valorizam o papel da mulher na animação, foram consultadas diversas plataformas digitais, reunindo ações similares que trazem informação sobre o assunto tanto no Brasil quanto no mundo. Algumas das iniciativas encontradas foram: Mulher Anima, Red Argentina de Mujeres Animadoras (RAMA), MIA Mujeres, Mulher no Cinema, Panimation, Asociación Productoras Animación Córdoba (APA) e Animadorxs Organizadxs Buenos Aires (AOBA). Essas ações passaram por uma análise de estratégias que serviram de referência para a continuidade do projeto Ela.Anima.

Para identificar as mulheres atuantes na área da animação no Brasil, também foi utilizada como base inicial a lista de filmes e realizadoras elaborada pela iniciativa "Mulher Anima", porém, dessa vez, foi feita uma pesquisa dos nomes listados e selecionados apenas daquelas que estão trabalhando na área atualmente. Além disso, acréscimos foram feitos considerando pesquisas próprias, contatos com animadoras e docentes. A partir dessa seleção, foi realizada uma pesquisa sobre essas mulheres e investigados seus contatos, convidando-as a colaborar com o projeto. A participação das profissionais da animação ocorreu por meio de formulário online disponível no site (<https://utfpr.curitiba.br/elaanima/>) e linktr.ee da iniciativa. Nele, há uma série de perguntas relacionadas à trajetória e experiências da profissional e que devem ser respondidas por meio de áudio, vídeo ou texto, conforme a preferência da participante (Figura 1).

Figura 1 – Imagem das perguntas guia do formulário

Escreva o texto sobre sua trajetória e atuação na área de animação. Siga o roteiro abaixo. Caso queira, você também pode gravar um vídeo ou um áudio. Basta enviar o link de acesso ao material aqui.

[] Qual é o seu nome?- [] De onde você fala?- [] Que curso você fez e em qual instituição?- [] Onde você atua?- [] Qual é o seu cargo?- [] O que você faz no seu trabalho?- [] O que é preciso saber para atuar na sua profissão? (Competências)- [] O principal desafio que você enfrenta no seu dia-a-dia ao executar seu trabalho?- [] Qual é a sua dica para as mulheres que desejam atuar na área de Animação?

Sua resposta

Escreva um texto seguindo o roteiro e, caso queira, grave um vídeo ou áudio

Fonte: site Ela.Anima, aba "Como Participar".

RESULTADOS

A ação conta com a contribuição das profissionais Ana França, Eliane Gordeeff, Rosana Urbes, Luciana Eguti, Giuliana Danza e Geovânia Costa que compartilham um pouco de sua carreira e experiências, além de dar dicas para quem pretende trabalhar na área (Figura 2).

Figura 2 – Imagem das perguntas guia do formulário



Fonte: As autoras, 2023.

Em síntese, as mulheres entrevistadas destacaram que as competências essenciais para quem quer trabalhar na área incluem habilidades transversais, como paciência, senso crítico e estético, sensibilidade, persistência e resiliência, e habilidades tecnológicas, é importante ter mente aberta para o aprendizado contínuo, conhecer o processo de produção em diversas técnicas, capacidades de planejamento e gerenciamento financeiro. Outros aspectos fundamentais citados foram a familiaridade com mecanismos de fomento e prestação de contas, bem como organização, objetividade e foco. Estudar a história da animação, praticar, perseverar e trocar informações são necessários para superar desafios diários e obstáculos no mercado. Em adição, o contato com cursos, tutoriais e parcerias, juntamente com intuição e dedicação, possibilita a criação de trabalhos significativos e impactantes para o público.

O site Ela.Anima (Fig.3) também concentra informações, teorias, notícias e opiniões sobre o papel feminino no meio audiovisual, especificamente na animação. Para isso, apresenta animadoras que foram e são importantes no cenário da animação mundial, materiais de leitura na mídia, como artigos e materiais, e a divulgação de iniciativas semelhantes. Uma aba importante do site é o “Inventário”. Lá estão disponíveis informações de contato das mulheres que trabalham com animação atualmente no Brasil, facilitando o acesso aos seus portfólios e contratação das profissionais.

Figura 3 – Imagem da página principal do site Ela.Anima



Fonte: Site Ela.Anima, 2022.

O perfil do Instagram (@ela.animaUTFPR) (Fig.4) tem como objetivo divulgar os resultados encontrados durante as pesquisas científicas de forma mais lúdica e em tempo real. Além de aproximar os temas da agenda, esses canais estimulam o diálogo com a comunidade, oferecem espaços de colaboração e destacam outras iniciativas do mesmo gênero.

Figura 4 – Imagem da página da Ela.Anima no Instagram



Fonte: As autoras, disponível no perfil @ela.animautfpr no Instagram.

CONCLUSÃO

O site e a rede social dedicada ao tema foram formas que a Ela.Anima encontrou para contribuir com outras iniciativas ativas, ações independentes e outras ações de conscientização sobre a história das mulheres na animação. Como a construção e a divulgação de conteúdos são motivadas a estimular o debate, a iniciativa pretende se consolidar como ferramenta de visibilidade, incentivo e apoio às mulheres e na reversão das desigualdades. É importante ressaltar que o estudo está em sua fase inicial e ao longo de sua trajetória pretende contribuir para a consolidação no campo da pesquisa sobre mulheres na animação. Portanto, este conteúdo não pretende esgotar o assunto e, apesar dos incipientes avanços, despertar novas inquietações e questionamentos.

Agradecimentos

Agradeço a Universidade Tecnológica Federal do Paraná, ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) pelo auxílio financeiro para o desenvolvimento deste trabalho. Gostaria também de agradecer a professora Elisangela Schirigatti por me orientar e tornar esta pesquisa possível.

Conflito de interesse

Não há conflito de interesse.

REFERÊNCIAS

ANCINE – AGÊNCIA NACIONAL DO CINEMA. **Segmento de animação: dados e mecanismos de financiamento**. In: ANIMA FORUM 2018. Apresentação (slides). Rio de Janeiro, jul. 2018.

APA - Asociación Productorxs Animación Córdoba. Página inicial. Disponível em: <<https://apa-cba.com.ar>>. Acesso em: 28/06/2023.

AOBA - Animadorxs Organizadxs Buenos Aires. Instagram. Disponível em: <<https://www.instagram.com/aoba.animacion/>>. Acesso em: 28/06/2023.

FARIA, Cristiane. **Retratos do Mercado Brasileiro de Animação**. 2015.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MACIEL, Nadines; KRÜGER, Ramona; SCHNEIDER, Carla. **Quem são e em quais condições encontramos as mulheres que trabalham com produtos audiovisuais animados**. UFPEL, Pelotas, 2019. Disponível em: <https://cti.ufpel.edu.br/siepe/arquivos/2019/LA_04952.pdf>. Acesso em: 28 set. 2022.

MIA. **Asociación MIA - Mujeres en la Industria de la Animación**. Página inicial. Disponível em: <<https://animacionesmia.com>>. Acesso em: 27/10/2022.

Mulher Anima. **Lista de Filmes e Realizadoras**. 2020. Disponível em: <<http://mulheranima.pro/pesquisas/lista-realizadoras/>>. Acesso em: 27/10/2022.

Mulher Anima. **Mulher Anima: Mulheres na Animação no Brasil**, c2019. Página inicial. Disponível em: <<http://mulheranima.pro>>. Acesso em: 27/10/2022.

Mulher no Cinema. Página inicial. Disponível em: <<https://mulhernocinema.com>>. Acesso em: 27/10/2022.

PANIMATION - A directory of women, trans and non-binary friends working with animation and motion graphics. Página inicial. Disponível em: <<http://www.panimation.tv>>. Acesso em: 27/10/2022.

PEREIRA, Josiane. **Mulheres na animação brasileira: A presença de profissionais no processo criativo**. São Bernardo do Campo: UEMESP, 2018.

RAMA - Red Argentina Mujeres y Diversidades de la Animación. GIPHY. Disponível em: <<https://giphy.com/channel/RAMAnimadas>>. Acesso em: 27/10/2022.

SCHNEIDER, Carla; PRADO, Laryssa; LINDOSO, Patrícia; BOLSHAW, Claudia. **As mulheres na animação do Brasil: um panorama sobre história, pesquisas e ações coletivas**. Diálogo com a Economia Criativa, [S. l.], v. 6, n. 18, p. 126–141, 2021. DOI: 10.22398/2525-2828.618126-141. Disponível em: <https://dialogo.homologacao.emnuvens.com.br/revistadcec-rj/article/view/353>. Acesso em: 28 set. 2022.

SERRA, J. J. **Com a carne viva: o corpo feminino em animações de Vivian Altman e Camila Kater**. In: SEANIMA, Seminário Brasileiro de Estudos em Animação III, 2020a. Disponível em: <https://youtu.be/dmlqJGKFCYI?t=2635>. Acesso em: 13 jun. 2021.

SMITH, Stacy; CHOUETI, Marc; PIEPER, Katherine; CLARK, Hannah. **Increasing Inclusion in Animation - Investigating Opportunities, Challenges, and the Classroom to the C-Suit Pipeline**. USC Annenberg Inclusion Initiative, 2019.